

# Projeto Pedagógico da Creche 18 aos 36 meses

Creche Jardim Infantil O Caracol

Ano letivo 2024/2025

Educadora Vitória Marques

## Índice:

Introdução	2
1- Caracterização do Contexto Educativo	4
1.1 - Caracterização da Criança - Faixa Etária 18/36 meses	4
1.2 - Caracterização do grupo - Sala C	7
2- Organização do Ambiente Educativo	10
2.1 - Organização do Espaço	10
2.2 - Organização do Tempo	12
2.3 - Organização da Equipa	14
3 – Metodologia	15
4 - Plano de Ação	16
4.1 - Objetivos Gerais	17
4.2. – Objetivos e Competências (18 aos 24 meses)	18
4.3. - Objetivos e Competências (24 aos 36 meses)	23
4.4.- Atividades/Estratégias	30
5 – Avaliação	31
Referências Bibliográficas	32

## Introdução

Este Projeto Pedagógico de Sala constitui o instrumento de planeamento e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela creche, de acordo com o nível de desenvolvimento, as características individuais, as necessidades e os interesses das crianças do grupo.

Além dos objetivos delineados neste projeto, serão também levados em conta os objetivos da creche, publicados no Diário da República, 1.<sup>a</sup> série, N.º 167, Portaria n.º 262/2011 de 31 de agosto:

- a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- d) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- e) Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- f) Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Este Projeto Pedagógico refere-se à sala de creche e será um instrumento de trabalho relativo ao ano letivo 2024/2025. Está também associado a outros dois documentos, o Projeto Educativo da Creche e o Projeto Pedagógico da Instituição, cuja temática é “Conta-me uma história”.

Este tema foi escolhido e dada a continuidade tendo como base o interesse do grupo.

É através da leitura de histórias e exploração das mesmas que a criança desperta e se envolve neste mundo mágico facilitando assim a sua expressão de emoções e sentimentos.

O processo fascinante da aquisição da linguagem constrói-se na interação com o outro, sendo que ao apropriar-se da língua materna, da comunidade onde está inserida, a criança utiliza essa mesma língua para comunicar e aprender coisas novas.

Pretende-se assim proporcionar com este projeto momentos de aprendizagens cooperativas, a partir da dinamização de estratégias apelativas com vista à partilha de conhecimentos.

## 1. Caracterização do Contexto Educativo

### 1.1. Caracterização da Criança – Faixa Etária 18/36 meses

A partir dos 18 meses a criança é capaz de representar mentalmente os movimentos, sem necessidade de os executar. Começam as primeiras competências sociais: gosta de mostrar as suas graças, de cumprir algumas ordens, de brincar e sair para passear com o adulto. Adota um comportamento sociável, passará a interagir com o que a rodeia, nomeadamente com os objetos, mas também com os “outros”. Será a tendência para conhecer, descobrir, saber e explorar, que a levará a iniciar esse difícil e longo processo do crescimento.

Inicia-se na autonomia, já quer comer sozinha e colabora no vestir. O controlo dos esfíncteres é irregular. Aparece a consciência do “eu”, aliado a um excessivo uso de pronomes possessivos e do advérbio de negação “não”. Revela “chamadas de atenção”, impondo a sua vontade através de gritos, de bater os pés e recusa daquilo que lhe oferecem.

É notável o aumento de vocabulário, escuta as palavras com muita atenção e repete-as. Manifesta um grande interesse pelas histórias, poesias, lengalengas e canções. É capaz de brincar com jogos de encaixe onde descobre formas simples, como círculo e quadrado.

A criança de dois anos é muito ativa, está cheia de energia, entusiasmo, vontade de explorar e cada vez mais independente. O seu desenvolvimento motor, nomeadamente a aquisição da marcha de uma forma mais segura e estável, permite-lhe explorar tudo o que está à sua volta.

Com maior autonomia motora, a criança acaba por desenvolver novas competências aplicadas à exploração do meio ambiente e fá-lo de diversas formas: corre, pula, arrasta e puxa os objetos com maior coordenação.

Neste período dão-se importantes progressos, nomeadamente ao nível da linguagem. O desenvolvimento do vocabulário, incluindo a capacidade de compreender e usar as palavras, é especialmente notável. Agora a criança está mais aberta à aprendizagem da língua. O adulto, ao falar com ela, está a comunicar e a “ensinar”. Assim, é de extrema importância que se converse com a criança e quanto mais rico for o meio verbal, durante este período, maior é a probabilidade no desenvolvimento da linguagem.

Uma das características desta faixa etária, segundo Piaget (psicólogo suíço) é o egocentrismo. A criança acha-se o centro de tudo e não é capaz de perceber o ponto de vista do outro. Surgem agora os primeiros grandes conflitos: com os adultos, afirmando a sua vontade e contrariando o que o adulto impõe, e com as outras crianças, maioritariamente causadas pelo sentimento de posse que tem sobre os objetos e brinquedos. Nesta fase, a criança não percebe o conceito de partilha e para ela tudo o que vê e conhece lhe pertence. Surgem assim os pequenos/grandes conflitos entre colegas.

É também durante este período que a criança adquire um maior controlo dos esfíncteres (músculos da zona genital e anal). Mas este é, para ela, um processo complexo, pois tem de coordenar uma série de aspetos para o conseguir, tais como: o domínio da linguagem, a postura, a confiança, etc.

À medida que se aproxima dos 36 meses a criança está mais segura de si. O seu autodomínio, nesta idade, tem uma base motora. Toda a sua aprendizagem motora está mais equilibrada e fluida. Gosta de correr, saltar, trepar, mas também de atividades que exigem mais concentração e uma

coordenação motora mais delicada. Pega nos lápis e utensílios mais pequenos com maior destreza e segurança.

O facto de já não usar fralda permite à criança uma maior autonomia em relação ao adulto porque já faz a sua higiene quase sem ajuda. Agora, menos dependente do adulto, realiza a maioria das suas rotinas diárias sozinha e gosta de mostrar que é capaz de o fazer.

Ao nível da linguagem, o seu vocabulário é mais extenso e executa as palavras com maior segurança e compreensão. Gosta de palavras novas e imita o adulto quando as ouve. Apesar das crianças nesta faixa etária se centrarem muito em si, já gostam de cooperar com o adulto e de agradar. Para si, as pessoas são importantes e gosta de criar amizades.

## 1.2. Caracterização do Grupo – Sala C

A sala C contempla um grupo de 14 crianças. A sua faixa etária situa-se entre os 18 e os 36 meses.

O quadro seguinte exemplifica a sua distribuição:

	18 aos 24 meses	24 aos 36 meses
Meninas	2	<b>3</b>
Meninos	2	<b>7</b>
Total	<b>4</b>	<b>10</b>

Duas destas crianças, já se encontravam nesta sala no anterior ano letivo. Também cinco crianças já tinham frequentado outra creche. As sete crianças, que completam o grupo, permaneceram até agora em casa com as mães ou ao cuidado dos avós.

Em termos de adaptação, esta decorreu de forma gradual e tranquila, sendo de constatar que no momento já todas as crianças se sentem parte do grupo e revelam uma boa integração.

É um grupo muito dinâmico, explorando com interesse os diferentes jogos e puzzles existentes na sala. Também gostam de brincar com pistas, carros e combóios.

Prestam atenção às histórias apresentadas em diferentes suportes, tais como: livros, flanelógrafo ou fantoches.

O “faz de conta” também faz parte do seu cotidiano, gostando de brincar na casinha das bonecas, apresentando comportamentos por modelagem observados no adulto.

Divertem-se com as lengalengas e rimas. No geral, as crianças já tentam comunicar através da palavra. Sendo que os elementos mais novos ainda recorrem aos gestos ou outros sons. Os mais velhos já conseguem construir frases e expor diálogos simples.

Experienciam com entusiasmo a Expressão Plástica, demonstrando agrado no desempenho das pinturas, desenhos e outras técnicas.

Investem na Expressão Musical, gostando de cantar ou acompanhando as músicas com gestos ou batimentos rítmicos.

São muito ativos na sua parte motora, gostando de correr, saltar, subir e descer plataformas. Expandem-se imenso no recreio e na Expressão Motora, sendo visível o aperfeiçoamento pela via do treino.

Nesta faixa etária as crianças são ainda muito egocêntricas. Por vezes, surgem alguns conflitos devido à posse de brinquedos ou objetos. A sensibilização do adulto para a partilha visa a boa interação de todos os elementos.

O grupo já reconhece as rotinas diárias, porém surgem com alguma frequência dificuldades em compreender algumas regras elementares de comportamento, tais como conseguir fazer as refeições sentados à mesa. Através do diálogo é explicado à criança o “porquê” dessas solicitações. Contudo, revelam já bastante autonomia à mesa, conseguindo fazer as refeições quase sozinhas.

Existe uma criança diagnosticada para N.E.E (necessidades educativas especiais).

As crianças deste grupo vivem com os pais e na sua maioria residem na zona de Queluz.

O grupo apresenta um ambiente familiar estável, com pais atentos, cuidadosos e dedicados

## 2. Organização do Ambiente Educativo

### 2.1. Organização do Espaço

A organização do espaço da creche deve ter em conta as necessidades específicas de cada idade. De uma boa organização da sala depende todo o funcionamento diário da mesma (atividades, repouso, etc.) e conseqüentemente o bem-estar de quem nela vive diariamente, crianças e adultos.

A criança nesta faixa etária necessita de uma clara delimitação do espaço de trabalho e de jogo. As áreas presentes devem estar bem definidas e os materiais devem ter o seu próprio lugar determinado, ao alcance da criança, permitindo-lhe assim ter a noção do que existe à sua disposição e tendo a iniciativa de os usar e explorar.

A sala de creche é uma sala retangular, com iluminação natural (duas janelas), uma casa de banho, onde se encontra também a bancada onde se mudam as fraldas (este móvel possui gavetas individuais, que contêm os pertences de cada criança e elas utilizam-nas autonomamente).

As diversas áreas da sala estão divididas da seguinte forma: a área da casinha das bonecas, pista de carros, jogos de construção, a área do tapete e biblioteca. Encontram-se também duas mesas (semicírculo) utilizadas nos trabalhos de expressão plástica (ex. pinturas, massa de cor) e jogos de mesa (ex. puzzles). A sala é usada também como dormitório e o mobiliário é reorganizado de forma a colocar catorze camas para o repouso diário das crianças.

A sala possui um armário grande, onde estão alguns materiais de apoio à realização das atividades pedagógicas e também os materiais didáticos.

Todas as paredes estão cobertas com placards de esferovite, onde se expõem os trabalhos realizados pelas crianças.

A sala não é o único espaço utilizado pelas crianças da creche. O almoço e o lanche realizam-se no refeitório (situado no piso inferior) e o recreio é feito no espaço exterior da instituição. Os períodos de acolhimento, são efetuados na sala polivalente (refeitório).

## 2.2. Organização do Tempo

Em qualquer grau de ensino, a organização temporal é extremamente importante. Mas, em situação de creche, a gestão do tempo é crucial para o desenvolvimento harmonioso da criança. Nesta fase da sua vida, a criança não tem qualquer noção temporal, ou seja, não se apercebe da passagem do tempo. É através da organização de rotinas diárias que a percepção do tempo existe para a criança.

As referências temporais estabelecidas pelas rotinas transmitem segurança à criança. Através delas ela sabe o que pode fazer e prevê a sucessão de acontecimentos diários (ex. almoço, repouso, lanche, etc.).

### Rotina diária da sala C

7h 30m	Abertura da Instituição e acolhimento das crianças (na sua sala respetiva) Atividades livres (tempo socioeducativo)
9h	Conversa na manta, histórias e canções
9h 30m	Atividades livres/dirigidas
11h	Higiene
11h 20m	Almoço
12h	Recreio*
12h 45m	Higiene
13h/15h	Repouso
15h/15h30m	Hora de levantar/ Higiene
15h30m	Lanche /Higiene
16 h	Recreio* Atividades livres (tempo socioeducativo)
16h	Início da saída das crianças
19h 30m	Encerramento

\* Recreio exterior, quando está bom tempo

- Às 5<sup>as</sup> há Aula de Expressão Musical às 10h 15m
- Às 6<sup>as</sup> há Aula de Expressão Motora às 10h 15m

É importante referir que, apesar ser essencial, a rotina diária também tem de ser flexível. O educador tem de estar atento aos ritmos naturais e temperamentos das crianças e, se achar necessário, reajustar a rotina diária do grupo.

### 2.3. Organização da Equipa

A equipa da sala de creche é constituída por uma Educadora de Infância, uma Auxiliar de Educação e uma Ajudante de Ação Educativa.

É atribuída a uma auxiliar as funções de receção das crianças na sua chegada e saída da Instituição.

A organização de horários dos adultos da sala é a seguinte:

Educadora de Infância – Vitória Marques	8h 30m – 16h 30m
Auxiliar de Educação – Adélia Ferreira	7h 30m – 15 h 30m
Ajudante de Ação Educativa – Jaqueline Taia	10h 30 - 19 h 30m

### 3. Metodologia

A metodologia aplicada na Creche defende a livre participação e autonomia das crianças, contribuindo para o aumento dos seus interesses e conhecimentos, valorizando a curiosidade e criatividade inerentes à infância.

Todo o trabalho desenvolvido visa promover o desenvolvimento integral da criança ao nível sócio afetivo, cognitivo e psicomotor.

A intencionalidade desse trabalho tem como base os interesses e necessidades do grupo, organizando e planificando atividades onde o adulto tem o papel incentivador com vista aos objetivos considerados.

Através de um ambiente facilitador, a brincadeira ativa, descoberta, interação, exploração, criatividade e resolução de pequenos problemas por parte da criança, pretende desenvolver o máximo das suas competências e capacidades.

É de suma importância proporcionar um ambiente adaptável às necessidades e interesses individuais onde se contemplam as rotinas básicas, facilitando a confiança e iniciativa.

Essa rotina diária, consistente, reforça também o sentimento de pertença e a adaptação da criança ao quotidiano.

É imprescindível ter em conta a individualidade de cada criança, proporcionando a todos as mesmas oportunidades de aprendizagem.

Numa perspetiva de educação para a cidadania, há que desenvolver na criança valores universais de cooperação, respeito e confiança.

## 4. Plano de Ação

Na elaboração do plano de atividades da sala são considerados os objetivos gerais e os objetivos definidos por área de desenvolvimento, de forma a concretizar as respectivas competências.

As áreas de desenvolvimento são as seguintes:

- Desenvolvimento motor (desenvolvimento da motricidade fina e grossa)
- Desenvolvimento cognitivo (principalmente as áreas relacionadas com o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, o pensamento lógico matemático)
- Desenvolvimento pessoal e social
- Pensamento criativo (através da expressão do movimento, da música, da arte, das atividades visuo-espaciais)

## 4.1. Objetivos Gerais

- Proporcionar à criança um ambiente de estabilidade e segurança afetiva, adequada ao seu desenvolvimento global
- Respeitar as características individuais de cada criança estimulando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas
- Desenvolver as capacidades de experimentação, comunicação e criatividade
- **Incentivar a participação das famílias no processo educativo**
- **Formação Parental**
- Contribuir para uma boa integração no meio físico e social, permitindo à criança oportunidades de observar e compreender o meio que a rodeia, participando de forma adequada

## 4.2. Objetivos e Competências (18 aos 24 meses)

### Desenvolvimento Pessoal e Social

#### Objetivos

- Promover e facilitar a adaptação do grupo à sala;
- Facilitar a interiorização da rotina diária;
- Favorecer a construção de relações baseadas na confiança e afeto;
- Estimular, reforçar e consolidar hábitos de higiene e autonomia pessoal;
- Desenvolver hábitos de colaboração entre a família/criança/creche;
- Promover o conhecimento de si próprio – Esquema Corporal;
- Reconhecer as emoções através da comunicação não verbal (facial, gestual e corporal)
- Valorizar a amizade e a relação entre pai e filho(a) e mãe filho(a);
- Promover atividades interativas com a família e o meio, fomentando o convívio entre a comunidade escolar.

#### Competências

- Aproxima-se de um adulto/criança para iniciar uma brincadeira;
- Responde adequadamente aos contactos sociais de adultos que conhece;
- Partilha espontaneamente com outras crianças, normalmente por pouco tempo;
- Ajuda em algumas tarefas simples (ex. arrumar os brinquedos);
- Come sozinho(a) sem entornar (quase sem ajuda);
- Bebe de uma palhinha;
- Bebe sozinho por uma caneca que segura com as duas mãos;
- Lava as mãos, com ajuda do adulto;
- Abre um fecho de correr que tenha a patilha grande;
- Despe peças de roupa simples (ex. calças, meias, sapatos);
- Indica a necessidade de mudar a fralda;

- Exprime sentimentos de interesse, satisfação, surpresa, entusiasmo, advertência e protesto;
- Identifica os objetos como “meus”;
- “Representa” para outras pessoas (canta e faz de conta);
- Mostra-se determinado(a) /persistente na escolha ou continuação das atividades;
- Identifica-se e nomeia-se a si próprio(a) nas fotografias ou diante do espelho;
- Entretém-se sozinho(a) com brinquedos durante 15 minutos;
- Vai buscar brinquedos a uma caixa ou prateleira;
- Arruma os brinquedos nos lugares corretos;
- Explora o ambiente em seu redor.

**Desenvolvimento Cognitivo** (linguagem oral e escrita, o pensamento lógico matemático, conhecimento do mundo)

### **Objetivos**

- Desenvolver a progressiva utilização adequada de vocabulário através da produção de pequenas frases corretas de forma autónoma e clara;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da linguagem verbal e não-verbal;
- Estimular a expressão oral de vivências e sentimentos;
- Memorizar personagens e compreender acontecimentos de pequenos contos;
- Conhecer e nomear alguns animais
- Reconhecer os nomes de alguns elementos e fenómenos do meio natural;
- Classificar objetos de acordo com um atributo;
- Desenvolver e adquirir o ajuste perceptivo e motor dos objetos.

## Competências

- Quando lhe pedem vai buscar um objeto ao seu lugar habitual;
- Coloca peças redondas e quadradas num tabuleiro de formas;
- Distingue entre o “grande” e “pequeno” quando lhe é dado a escolher entre dois objetos/imagens;
- Faz puzzles simples com peças de encaixe;
- Aponta para 15 ou mais imagens de animais ou objetos vulgares;
- Aponta para cinco partes do corpo;
- Mostra ou aponta para três ou mais das seguintes partes do corpo: língua, queixo, pescoço, ombro, joelho);
- Utiliza adequadamente 12 ou mais palavras;
- Diz “não” com sentido;
- Nomeia a maior parte dos objetos vulgares;
- Combina duas ou mais palavras;
- Presta atenção às histórias repetindo palavras e/ou sons;
- Identifica objetos, pessoas e animais pelo som que fazem;
- Antecipa partes de rimas ou canções;
- Responde adequadamente que “sim” ou “não” às perguntas que lhe fazem;
- Responde a perguntas simples, através de uma resposta verbal, de um gesto natural ou de um gesto linguístico
- Compreende palavras utilizadas para inibir ações (ex. “espera”, “para”, “larga”, “é a minha vez”)
- Diz (ou indica com gestos linguísticos) que “não” para protestar
- Experimenta frases de duas palavras (ou dois gestos linguísticos)
- Cumprimenta-se e despede-se espontaneamente e nas alturas devidas
- Utiliza expressões de duas palavras para comunicar (ex. “meu carro”, “minha mamã”, “comer bolacha”)

## **Desenvolvimento Motor** (motricidade fina e grossa)

### **Objetivos**

- Promover o desenvolvimento da expressão corporal;
- Desenvolver habilidades motoras: coordenação óculo/manual;
- Diversificar e enriquecer as oportunidades de expressão motora;
- Fomentar o desenvolvimento da motricidade fina e da destreza manual;
- Proporcionar a manipulação e exploração de novos materiais e objetos;
- Representar pequenas ações através de mímica e movimento corporal;
- Desenvolver e consolidar o esquema corporal;
- Desenvolver a coordenação óculo-pedal e óculo-manual.

### **Competências**

- Faz buracos na massa de cores/plasticina ou brinca com ela;
- Vira as páginas de um livro, uma de cada vez;
- Constrói uma torre com 6-8 blocos;
- Desenrosca tampas pequenas;
- Desembrulha um alimento ou outro objeto pequeno;
- Enfia três contas grandes num cordão;
- Faz garatujas livremente;
- Copia um traço vertical;
- Faz garatujas e traços, alternadamente;
- Brinca de cócoras;
- Corre com rigidez;
- Sobe três degraus, colocando dois pés em cada degrau e apoiando-se no corrimão ou na parede;
- Salta de um degrau;
- Põe-se momentaneamente em bico de pés, sem apoio;
- Chuta uma bola;
- Atira uma bola para um adulto;

- Sobe para cima de equipamentos baixos;
- Anda sozinho(a) de escorrega.

**Pensamento Criativo** (expressão do movimento, da música, da arte, das atividades visuo-espaciais)

### **Objetivos**

- Explorar a textura, as sensações, a criatividade, a imaginação e a cor nas atividades de expressão plástica;
- Desenvolver a expressão plástica proporcionando a exploração de novos materiais;
- Conhecer e experimentar diferentes técnicas de expressão plástica;
- Sensibilizar e despertar a curiosidade pelos diferentes sons e ritmos musicais;
- Conhecer as propriedades sonoras dos objetos;
- Fomentar o gosto pela música;
- Interpretar e memorizar canções;
- Incentivar a atividade lúdica e o jogo de faz-de-conta;
- Desenvolver a capacidade de imitar e fantasiar;
- Reconhecer diferentes sons provenientes do meio envolvente (animais, objetos, etc.).

### **Competências**

- Faz jogos simbólicos que representam atividades características dos adultos (ex. cozinha, fala ao telefone, martela, etc.);
- Faz pinturas com as mãos, utilizando a mão como um todo;
- Antecipa partes de rimas ou canções e canta com os colegas;
- Pinta e carimba utilizando diferentes materiais;
- Manuseia materiais moldáveis;
- Cola pedaços de papel num espaço delimitado;
- Explora instrumentos musicais simples;
- Dança ao som da música;
- Produz e reproduz alguns movimentos (mãos e pés).

### 4.3. Objetivos e Competências (24 aos 36 meses)

#### **Desenvolvimento Pessoal e Social**

##### **Objetivos**

- Promover e facilitar a adaptação do grupo à sala;
- Facilitar a interiorização da rotina diária;
- Favorecer a construção de relações baseadas na confiança e afeto;
- Estimular, reforçar e consolidar hábitos de higiene e autonomia pessoal;
- Reconhecer as emoções através da comunicação não verbal ( facial, gestual e corporal)
- Desenvolver hábitos de colaboração entre a família/criança/creche;
- Promover o conhecimento de si próprio – Esquema Corporal;
- Valorizar a amizade e a relação entre pai e filho(a) e mãe filho(a);
- Promover atividades interativas com a família e o meio, fomentando o convívio entre a comunidade escolar.

##### **Competências**

- Faz afirmações positivas sobre si próprio(a);
- Mostra-se orgulhoso(a) das suas realizações;
- Sabe a sua idade (verbaliza ou indica com os dedos);
- Diz o seu próprio nome;
- Responde corretamente quando lhe perguntam se é menina ou menino;
- Começa a exibir o impulso de se autocontrolar e autorregular (ex. diz “não” quando olha para um objeto que sabe que não pode mexer);
- Quando se lhe pede, antecipa e segue uma sequência de passos para realizar uma tarefa ou atividade de vida diária (ex. ajudar a arrumar os brinquedos);
- Evita os perigos mais comuns (ex. escadas, portas, etc.);
- Brinca descontraidamente num pequeno grupo de crianças;

- Pede permissão ao adulto;
- Aproxima-se ou procura por um determinado par para estar perto ou brincar com ele;
- Envolve-se em atividades de exploração e algumas brincadeiras com outras crianças;
- Começa a partilhar os brinquedos com os colegas;
- Cria atividades de brincar que imitam as atividades de vida diária dos adultos que lhe são familiares (ex. brinca ao papel de “ser a mamã/papá/outra criança”, “a falar ao telefone”);
- Mostra afeto e/ou preferência por algumas crianças;
- Usa a colher corretamente e come sem se sujar;
- Bebe de um copo pequeno que segura com uma mão;
- Lava e seca as mãos sem ajuda do adulto;
- Faz chichi/cocó quando o (a) sentam na sanita;
- Normalmente indica a necessidade de ir à casa de banho;
- Vai sozinho (a) à casa de banho, só necessitando de ajuda para o (a) limparem;
- Descalça os sapatos, depois de desatados;
- Despe o casaco;
- Desaperta fechos, botões grandes, molas e laços.

**Desenvolvimento Cognitivo** (linguagem oral e escrita, o pensamento lógico matemático, conhecimento do mundo)

### **Objetivos**

- Desenvolver a progressiva utilização adequada de vocabulário e produção de frases corretas;
- Conhecer e distinguir alguns animais domésticos, da quinta e selvagens;
- Desenvolver noções de orientação espacial (dentro/fora, em cima/baixo, etc.);
- Diferenciar e identificar de quantificadores básicos (Muito/pouco);
- Classificar objetos de acordo com um atributo;

- Promover o raciocínio lógico-matemático;
- Exploração, manipulação e reconhecimento do círculo;
- Identificar e discriminar algumas formas geométricas (círculo e quadrado);
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da linguagem verbal e não-verbal;
- Conhecer e explorar as cores primárias;
- Reconhecer algumas características das estações do ano;
- Conhecer alguns costumes e tradições;
- Estimular a expressão oral de vivências e sentimentos;
- Memorizar personagens e compreender acontecimentos de pequenos contos;
- Reconhecer os nomes de alguns elementos e fenómenos do meio natural.

### **Competências**

- Reconhece as capas de vários livros e refere algo relacionado com o seu conteúdo;
- Diz o nome de um objeto (ou imagem) que lhe foi mostrado momentaneamente num grupo de dois objetos (ou imagens) e que, de seguida, foi escondido;
- Coloca uma peça redonda, uma quadrada e outra triangular num tabuleiro de encaixe de formas;
- Constrói pequenos puzzles;
- Constrói uma casa com blocos, imitando um modelo;
- Faz classificações segundo o tamanho (grande e pequeno);
- Emparelha as cores primárias;
- Faz classificações segundo duas características (tamanho e forma);
- Fala com os bonecos ou animais de brincar e/ou faz de conta que interajam uns com os outros;
- Reconhece alguns animais domésticos, da quinta e selvagens;
- Assume diferentes papéis no jogo simbólico;
- Recria momentos de faz de conta;

- Conta até 2 ou 3 (recita “um, dois, três”);
- Responde corretamente a perguntas sobre a quantidade de objetos (1 ou 2 objetos);
- Dá/escolhe 2 ou 3 objetos;
- Segue instruções que incluem os conceitos “todos” e “nenhum”;
- Usa algumas palavras que identificam o número (ex. diz que há três carros, duas bonecas);
- Segue instruções que incluem preposições de lugar: “dentro/em”, “fora”, “em cima/sobre” e “de” (um lugar);
- Seleciona o “maior” e o “mais pequeno” de um grupo de 3 objetos/imagens;
- Seleciona objetos/imagens iguais;
- Quando lhe pedem, aponta para 5 ou mais cores;
- Seleciona os objetos e imagens, para indicar quais são os quadrados e quais os redondos;
- Compreende pedidos que impliquem a realização de 2 passos ou tarefas simples e consecutivas;
- Nomeia 6 ou mais imagens de objetos comuns;
- Aprende e usa novo vocabulário nas atividades do seu dia a dia;
- Utiliza os termos “outra/outro” para se referir a objetos adicionais;
- Ouve com atenção e repete as palavras novas;
- Pergunta e responde a questões simples;
- Combina palavras para fazer sequências simples;
- Repara e reage às alterações em rima, canções ou histórias que conhece;
- Memoriza frases;
- Faz perguntas simples;
- Mantém uma conversa, intervindo várias vezes;
- Utiliza “s” no fim de algumas palavras para formar plurais;
- Utiliza termos negativos;
- Utiliza pronomes pessoais e possessivos;
- Utiliza frases de três palavras para especificar, para rejeitar e/ou para descrever algo.

## **Desenvolvimento Motor** (motricidade fina e grossa)

### **Objetivos**

- Promover o desenvolvimento da expressão corporal;
- Desenvolver habilidades motoras: coordenação óculo/manual;
- Fomentar o desenvolvimento da motricidade fina e da destreza manual;
- Proporcionar a manipulação e exploração de novos materiais e objetos;
- Desenvolver a motricidade fina através do aperfeiçoamento de traços e garatujas;
- Diversificar e enriquecer as oportunidades de expressão motora;
- Representar pequenas ações através de mimica e movimento corporal;
- Desenvolver e consolidar o esquema corporal;
- Desenvolver a motricidade fina – Preenchimento de formas;
- Coordenar habilidades motoras;
- Desenvolver a coordenação óculo-pedal e óculo-manual.

### **Competências**

- Cria estruturas com blocos ou outros objetos;
- Demonstra preferência por uma das mãos;
- Desabotoa botões grandes;
- Enfia contas pequenas num cordão;
- Enrosca tampas;
- Copia um traço horizontal;
- Faz garatujas e finge escrever com lápis e marcadores;
- Copia um círculo, fazendo um rabisco circular;
- Rasga papel;
- Anda para trás de costas;

- Anda e permanece na ponta dos dedos dos pés;
- Corre uma distância de pelo menos 3 metros, sem cair;
- Salta de uma altura de +/- 30 cm (um dos pés vai à frente);
- Sobe escadas segurando-se no corrimão ou com a mão na parede;
- Sobe escadas com alternância;
- Corre evitando os obstáculos;
- Desce escadas, colocando os dois pés em cada degrau e sem se apoiar no corrimão;
- Atira uma bola para um adulto que se encontra a +/- 2,5 metros de distância;
- Apanha uma bola segurando-a com os braços e as mãos;
- Chuta uma bola a uma distância de 1-2 metros.

**Pensamento Criativo** (expressão do movimento, da música, da arte, das atividades visuo-espaciais)

### **Objetivos**

- Explorar a textura, as sensações, a criatividade, a imaginação e a cor nas atividades de expressão plástica;
- Reconhecer e identificar as cores primárias;
- Conhecer e experimentar diferentes técnicas de expressão plástica;
- Desenvolver a expressão plástica proporcionando a exploração de novos materiais;
- Promover a modelagem como forma de expressão;
- Desenvolver o gosto e interesse pelos trabalhos que realiza;
- Sensibilizar e despertar a curiosidade pelos diferentes sons e ritmos musicais;
- Conhecer as propriedades sonoras dos objetos;
- Tomar consciência do seu corpo e da sua voz como instrumento de criatividade;
- Fomentar o gosto pela música;

- Interpretar e memorizar canções mais complexas;
- Reconhecer diferentes sons provenientes do meio envolvente (animais, objetos, etc.);
- Incentivar a atividade lúdica e o jogo de faz-de-conta;
- Desenvolver a capacidade de imitar e fantasiar.

## **Competências**

- Participa nas rimas infantis (repete partes das rimas);
- Diz ou representa sozinho(a) e em grupo partes de rimas ou canções;
- Faz jogos simbólicos que representam atividades características dos adultos (ex. cozinha, fala ao telefone, martela, etc.);
- Faz pinturas com as mãos, utilizando os dedos e (ou) a mão como um todo;
- Pinta e carimba utilizando diferentes materiais e utensílios;
- Faz composições livres, com diferentes tipos de materiais (lápiz, caneta de feltro, lápis de cera, etc.
- Revela gosto pelas atividades de expressão plástica;
- Faz bolas na modelagem (massa, plasticina, barro);
- Utiliza diferentes cores nas suas representações;
- Começa a atribuir significado às suas composições;
- Identifica os diferentes objetos e materiais usados para cada atividade plástica;
- Explora instrumentos musicais simples;
- Dança ao som da música;
- Produz e reproduz alguns movimentos (mãos e pés).

#### 4.4. Atividades/Estratégias

- Histórias, através de diferentes suportes (livros, computador, flanelógrafo, fantoches etc.);
- Observação e explorar materiais e o ambiente que a rodeia;
- Visualização de imagens;
- Estímulos sensoriais individuais e de grupo;
- Exemplificar e repetir com a criança as atitudes e comportamentos;
- Repetição diária/semanal de novos conceitos ou noções;
- Conversas individuais e de grupo;
- Valorização da criança e das suas aquisições;
- Atribuição de pequenas tarefas à criança;
- Transmitir carinho, afeto e segurança;
- Momentos de convívio com as famílias (ex. Dia da Família, Caracolímpicos, Festas, etc.);
- Elaboração de pequenos presentes para as famílias;
- Valorização de comportamentos relacionados com atitudes de carinho e manifestação de afetos;
- Exposição de fotografias do grupo em diferentes situações (ex. rotinas);
- Exploração de diferentes objetos;
- Audição de diferentes sons de alguns animais;
- Audição de diferentes estilos de música, expressando-se e movimentando-se ao som dos mesmos;
- Canções mimadas;
- Prova de diferentes tipos de alimentos de diversos sabores;
- Jogos lúdicos e de descoberta;
- Desenho livre (garatuja) com diversos materiais;
- Atividades com diferentes materiais de expressão plástica (tintas, pincéis, canetas, lápis, plasticina, massa de moldar);
- Aplicação de diferentes técnicas de expressão plástica (ex. modelagem digitinta, carimbagem, colagem, etc.);
- Exploração das tradições no Natal, Páscoa e Carnaval.

## 5. Avaliação

A intervenção pedagógica deve pressupor um ambiente facilitador de bem estar e competências, tais como: observar, analisar, refletir e avaliar.

Através da avaliação direta dos comportamentos das crianças, o seu interesse pelas atividades propostas e o preenchimento do Perfil de Desenvolvimento, é elaborado o Plano Individual. E posteriormente, o respetivo Relatório de Avaliação. Estes impressos são analisados com a família nas reuniões individuais a realizar com a Educadora.

Deste processo avaliativo também fará parte um relatório de avaliação deste documento, o Projeto Pedagógico - Creche. Desta forma, a avaliação desempenha um importante papel na verificação da eficiência deste projeto e de toda a ação educativa, com o principal objetivo de facilitar os processos de desenvolvimento da criança.

O Projecto Pedagógico será avaliado e revisto, com a participação de todos os intervenientes, no final de cada período ou sempre que necessário. Para a sua revisão e avaliação devem ser considerados alguns elementos, como a avaliação dos planos semanais de atividades, avaliação dos planos individuais de cada criança e também alguma informação proveniente das famílias, crianças e colaboradores.

Serão realizadas reuniões de pais individuais – trimestrais - para que haja uma reflexão e possíveis alterações no plano individual da criança.

Avaliar, consiste assim em recolher todos os dados observados no grupo e individualmente nas vivências diárias, que depois de organizadas em consonância com os objetivos definidos, permitam uma reflexão de propostas e atitudes nos processos de aprendizagem.

## Bibliografia

- Gesel, A. *A Criança dos 0 aos 5 anos*. Lisboa: Publicação D. Quixote, 1970

- Hohman, Mary e outros. *A criança em ação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Diário da República, 1.ª série, N.º 167, Portaria n.º 262/2011 de 31 de agosto
- Instituto da Segurança Social. (2005). *Gestão da Qualidade das Respostas Sociais – Manual de Processos-Chave [vol. 2]*, Lisboa.
- Sprinthall, N. e Sprinthall, R. *Psicologia Educacional*. Lisboa: Mc Graw Hill, 1993